



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES  
DIRETORIA GERAL

## PROTÓCOLO

PROCESSO nº 106/2008 de 27 de março de 2008

INTERESSADO: Executivo Municipal

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: CONCEDE REAJUSTE AOS PROVENTOS E PENSÕES CONCEDIDOS SEM

PARIDADE A SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.

PROJETO-DE-LEI nº 077/2008 de 24 de março de 2008

COMISSÕES DE: Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento

ARQUIVADO EM: \_\_\_\_\_

Secretário-Geral

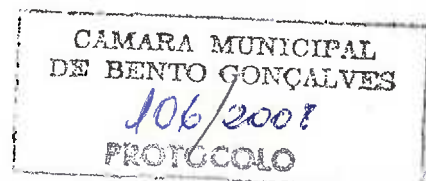
*Lei Municipal nº 4.363/2008*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
GABINETE DO PREFEITO

Of. nº 077/2008 - GAB/PL

Bento Gonçalves, 24 de março de 2008.



**Excelentíssimo Senhor Presidente:**

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação e deliberação dos Ilustres Vereadores integrantes dessa Colenda Câmara Municipal, o incluso Projeto de Lei nº 077 que **"CONCEDE REAJUSTE AOS PROVENTOS E PENSÕES CONCEDIDOS SEM PARIDADE A SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS"**.

A Secretaria Municipal de Administração solicitou a elaboração de Projeto de Lei concedendo reajuste aos proventos de servidores públicos municipais inativos e pensionistas, cujas aposentadorias e pensões foram concedidas pelo Município sem paridade.

Assim, segue o incluso Projeto de Lei, por meio do qual a Administração Municipal adequará as aposentadorias e pensões concedidas sem paridade, de conformidade com o disposto no Anexo I da Portaria Interministerial MPS/MF nº 77, de 11 de março de 2008, cuja cópia segue em anexo.

Sem mais e confiando na aprovação da matéria, **em regime de urgência**, apresentamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

**Cordialmente,**

  
**ALCINDO GABRIELLI**  
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor  
Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**  
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores  
Palácio 11 de Outubro  
Nesta Cidade

*Dispõe sobre o reajuste dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e dos demais valores constantes do Regulamento da Previdência Social - RPS.*

**OS MINISTROS DE ESTADO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E DA FAZENDA**, no uso da atribuição que lhes confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e CONSIDERANDO as Emendas Constitucionais nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e nº 41, de 19 de dezembro de 2003, que modificaram o sistema de previdência social;

CONSIDERANDO a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui o Plano de Custeio;

CONSIDERANDO a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que institui os Planos de Benefícios da Previdência Social, especialmente o art. 41-A, que definiu o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC como fator de correção para o reajustamento do valor dos benefícios;

CONSIDERANDO a Medida Provisória nº 421, de 29 de fevereiro de 2008, que dispõe sobre o salário mínimo a partir de 1º de março de 2008; e

CONSIDERANDO o disposto no art. 40 do Regulamento da Previdência Social - RPS, aprovado pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, resolvem:

Art. 1º Os benefícios mantidos pela Previdência Social serão reajustados, a partir de 1º de março de 2008, em cinco inteiros por cento.

§ 1º Os benefícios concedidos pela Previdência Social em data posterior ao mês de abril de 2007 serão reajustados de acordo com os percentuais indicados no Anexo I desta Portaria.

§ 2º Para os benefícios majorados devido à elevação do salário mínimo para R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais), o referido aumento deverá ser descontado quando da aplicação do reajuste de que tratam o caput e o § 1º.

§ 3º Aplica-se o disposto neste artigo às pensões especiais pagas às vítimas da síndrome da talidomida e aos portadores de Hanseníase de que trata a Lei nº 11.520, de 18 de setembro de 2007.

Art. 2º A partir de 1º de março de 2008, o salário-de-benefício e o salário-de-contribuição não poderão ser inferiores a R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais), nem superiores a R\$ 3.038,99 (três mil e trinta e oito reais e noventa e nove centavos).

Art. 3º A partir de 1º de março de 2008:

I - não terão valor inferior a R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais):

a) os benefícios de prestação continuada pagos pela Previdência Social correspondentes a aposentadorias, auxílio-doença, auxílio-reclusão (valor global) e pensão por morte (valor global);

b) as aposentadorias dos aeronautas, concedidas com base na Lei nº 3.501, de 21 de dezembro de 1958; e

c) a pensão especial paga às vítimas da síndrome da talidomida.

II - os valores dos benefícios concedidos ao pescador, ao mestre de rede e ao patrão de pesca com as vantagens da Lei nº 1.756, de 5 de dezembro de 1952, deverão corresponder, respectivamente, a uma, duas e três vezes o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais), acrescidos de vinte por cento;

III - o benefício devido aos seringueiros e seus dependentes, concedido com base na Lei nº 7.986, de 28 de dezembro de 1989, terá valor igual a R\$ 830,00 (oitocentos e trinta reais);

IV - é de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais) o valor dos seguintes benefícios assistenciais pagos pela Previdência Social:

a) pensão especial paga aos dependentes das vítimas de hemodiálise da cidade de Caruaru/PE;

b) amparo social ao idoso e à pessoa portadora de deficiência; e

c) renda mensal vitalícia.

Art. 4º O valor da cota do salário-família por filho ou equiparado de qualquer condição, até quatorze anos de idade, ou inválido de qualquer idade, a partir de 1º de março de 2008, é de:



I - R\$ 24,23 (vinte e quatro reais e vinte e três centavos) para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 472,43 (quatrocentos e setenta e dois reais e quarenta e três centavos); e

II - R\$ 17,07 (dezesete reais e sete centavos) para o segurado com remuneração mensal superior a R\$ 472,43 (quatrocentos e setenta e dois reais e quarenta e três centavos) e igual ou inferior a R\$ 710,08 (setecentos e dez reais e oito centavos).

§ 1º Para os fins deste artigo, considera-se remuneração mensal do segurado o valor total do respectivo salário-de-contribuição, ainda que resultante da soma dos salários-de-contribuição correspondentes a atividades simultâneas.

§ 2º O direito à cota do salário-família é definido em razão da remuneração que seria devida ao empregado no mês, independentemente do número de dias efetivamente trabalhados.

§ 3º Todas as importâncias que integram o salário-de-contribuição serão consideradas como parte integrante da remuneração do mês, exceto o 13º salário e o adicional de férias previsto no inciso XVII do art. 7º da Constituição, para efeito de definição do direito à cota do salário-família.

§ 4º A cota do salário-família é devida proporcionalmente aos dias trabalhados nos meses de admissão e demissão do empregado.

Art. 5º O auxílio-reclusão, a partir de 1º de março de 2008, será devido aos dependentes do segurado cujo salário-de-contribuição seja igual ou inferior a R\$ 710,08 (setecentos e dez reais e oito centavos), independentemente da quantidade de contratos e de atividades exercidas.

§ 1º Se o segurado, embora mantendo essa qualidade, não estiver em atividade no mês da reclusão, ou nos meses anteriores, será considerado como remuneração o seu último salário-de-contribuição.

§ 2º Para fins do disposto no § 1º, o limite máximo do valor da remuneração para verificação do direito ao benefício será o vigente no mês a que corresponder o salário-de-contribuição considerado.

Art. 6º A partir de 1º de março de 2008, será incorporada à renda mensal dos benefícios de prestação continuada pagos pela Previdência Social, com data de início no período de 1º abril de 2007 a 29 de fevereiro de 2008, a diferença percentual entre a média dos salários-de-contribuição considerados no cálculo do salário-de-benefício e o limite máximo em vigor no período, exclusivamente nos casos em que a referida diferença resultar positiva, observado o disposto no § 1º do art. 1º e o limite de R\$ 3.038,99 (três mil e trinta e oito reais e noventa e nove centavos).

Art. 7º A contribuição dos segurados empregado, inclusive o doméstico e o trabalhador avulso, relativamente aos fatos geradores que ocorrerem a partir da competência março de 2008, será calculada mediante a aplicação da correspondente alíquota, de forma não cumulativa, sobre o salário-de-contribuição mensal, de acordo com a tabela constante do Anexo II.

Art. 8º A partir de 1º de março de 2008:

I - o valor a ser multiplicado pelo número total de pontos indicadores da natureza do grau de dependência resultante da deformidade física, para fins de definição da renda mensal inicial da pensão especial devida às vítimas da síndrome da talidomida, é de R\$ 234,35 (duzentos e trinta e quatro reais e trinta e cinco centavos);

II - o valor da diária paga ao segurado ou dependente pelo deslocamento, por determinação do INSS, para submeter-se a exame médico-pericial ou processo de reabilitação profissional, em localidade diversa da de sua residência, é de R\$ 50,79 (cinquenta reais e setenta e nove centavos);

III - o valor das demandas judiciais de que trata o art. 128 da Lei nº 8.213, de 1991, é limitado em R\$ 24.900,00 (vinte e quatro mil e novecentos reais);

IV - o valor da multa pelo descumprimento das obrigações, indicadas no:

a) caput do art. 287 do RPS, varia de R\$ 165,10 (cento e sessenta e cinco reais e dez centavos) a R\$ 16.510,36 (dezesseis mil quinhentos e dez reais e trinta e seis centavos);

b) inciso I do parágrafo único do art. 287 do RPS, é de R\$ 36.689,68 (trinta e seis mil seiscentos e oitenta e nove reais e sessenta e oito centavos); e

c) inciso II do parágrafo único do art. 287 do RPS, é de R\$ 183.448,36 (cento e oitenta e três mil quatrocentos e quarenta e oito reais e trinta e seis centavos);

V - o valor da multa pela infração a qualquer dispositivo do RPS, para a qual não haja penalidade expressamente cominada, previsto no seu art. 283, varia, conforme a gravidade da infração, de R\$ 1.254,89 (um mil duzentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e nove centavos) a R\$ 125.487,95 (cento e vinte e cinco mil quatrocentos e oitenta e sete reais e noventa e cinco centavos);

VI - o valor da multa indicada no inciso II do art. 283 do RPS é de R\$ 12.548,77 (doze mil quinhentos e quarenta e oito reais e

setenta e sete centavos);

VII - é exigida Certidão Negativa de Débito - CND da empresa na alienação ou oneração, a qualquer título, de bem móvel incorporado ao seu ativo permanente de valor superior a R\$ 31.371,68 (trinta e um mil trezentos e setenta e um reais e sessenta e oito centavos); e

VIII - o valor de que trata o § 3º do art. 337-A do Código Penal, aprovado pelo Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, é de R\$ 2.682,94 (dois mil seiscentos e oitenta e dois reais e noventa e quatro centavos);

Art. 9º A partir de 1º de março de 2008, o pagamento mensal de benefícios de valor superior a R\$ 60.779,80 (sessenta mil setecentos e setenta e nove reais e oitenta centavos) deverá ser autorizado expressamente pelo Gerente-Executivo do INSS, observada a análise da Divisão ou Serviço de Benefícios.

Parágrafo único. Os benefícios de valor inferior ao limite estipulado no caput, quando do reconhecimento do direito da concessão, revisão e manutenção de benefícios serão supervisionados pelas Agências da Previdência Social e Divisões ou Serviços de Benefícios, sob critérios aleatórios pré-estabelecidos pela Presidência do INSS.

Art. 10. Na hipótese de não se confirmar o INPC estimado para o mês de fevereiro de 2008 a eventual diferença será compensada no pagamento dos benefícios do mês seguinte.

Art. 11. O INSS e a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV adotarão as providências necessárias ao cumprimento do disposto nesta Portaria.

Art. 12. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**LUIZ MARINHO**  
*Ministro de Estado da Previdência Social*

**GUIDO MANTEGA**  
*Ministro de Estado da Fazenda*

**ANEXO I**  
**FATOR DE REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DE**  
**ACORDO COM AS RESPECTIVAS DATAS DE INÍCIO**

| <b>DATA DE INÍCIO DO BENEFÍCIO REAJUSTE</b> | <b>(%)</b> |
|---|------------|
| até abril de 2007                           | 5,00       |
| em maio de 2007                             | 4,73       |
| em junho de 2007                            | 4,45       |
| em julho de 2007                            | 4,13       |
| em agosto de 2007                           | 3,80       |
| em setembro de 2007                         | 3,19       |
| em outubro de 2007                          | 2,93       |
| em novembro de 2007                         | 2,62       |
| em dezembro de 2007                         | 2,19       |
| em janeiro de 2008                          | 1,20       |
| em fevereiro de 2008                        | 0,51       |

**ANEXO II**  
**TABELA DE CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS EMPREGADO,**  
**EMPREGADO DOMÉSTICO E TRABALHADOR AVULSO, PARA PAGAMENTO DE REMUNERAÇÃO A**  
**PARTIR DE 1º DE**  
**MARÇO DE 2008**

| <b>SALÁRIO-DE-CONTRIBUIÇÃO (R\$)</b> | <b>ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS</b> |
|--------------------------------------|---|
| até 911,70                           | 8,00%   |
|                                      |   |

|                          |        |
|--------------------------|--------|
| de 911,71 até 1.519,50   | 9,00%  |
| de 1.519,51 até 3.038,99 | 11,00% |

Este texto não substitui o publicado no DOU de 12/03/2008 - seção 1 - págs. 42 e 43.



APROVADO  
Votação: União (C.R.)  
Por Unanimidade  
Data: 10 / 04 / 2008  
Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
GABINETE DO PREFEITO

**PROJETO DE LEI Nº 077, DE 24 DE MARÇO DE 2008.**

**CONCEDE REAJUSTE AOS PROVENTOS  
E PENSÕES CONCEDIDOS SEM  
PARIDADE A SERVIDORES INATIVOS E  
PENSIONISTAS.**

**Art. 1º** - É concedido reajuste aos proventos dos servidores públicos municipais inativos e pensionistas, cuja aposentadoria ou pensão foram concedidas SEM PARIDADE, de conformidade com as datas de concessão da aposentadoria ou pensão e índices de reajuste abaixo descritos:

| Concessão de Aposentadoria ou Pensão | Índice de Reajuste |
|--------------------------------------|--------------------|
| até abril/2007                       | 5,00%              |
| até maio/2007                        | 4,73%              |
| em junho/2007                        | 4,45%              |
| em julho/2007                        | 4,13%              |
| em agosto/2007                       | 3,80%              |
| em setembro/2007                     | 3,19%              |
| em outubro/2007                      | 2,93%              |
| em novembro/2007                     | 2,62%              |
| em dezembro/2007                     | 2,19%              |
| em janeiro/2008                      | 1,20%              |
| em fevereiro/2008                    | 0,51%              |

**Art. 2º** - As despesas decorrentes desta lei correrão à conta de recursos do orçamento vigente, em dotações orçamentárias próprias.

**Art. 3º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem a 01 de março de 2008.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO  
GONÇALVES, aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e oito.**

**ALCINDO GABRIELLI**  
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

PARECER 110/2008

Processo nº 106/2008

O Senhor Presidente encaminha para exame e parecer desta Assessoria Jurídica, o Projeto de Lei nº 077/2008, do Poder Executivo, que ***Concede reajuste aos proventos e pensões concedidos sem paridade a servidores inativos e pensionistas.***

O presente projeto de lei, visa conceder aos servidores públicos municipais inativos e pensionistas, cujos benefícios foram concedidos sem paridade, o reajuste especificado no artigo 1º, conforme a data da concessão da aposentadoria ou pensão, a vigorar a contar de 1º de março de 2008.

As despesas resultantes dos reajustes correrão à conta de recursos do orçamento vigente, em dotações orçamentárias próprias.

Os índices de reajuste seguem os mesmos parâmetros dos reajustes concedidos aos benefícios pagos pelo INSS.

Desta feita, esta Assessoria não vislumbra óbices, do ponto de vista jurídico, à regular tramitação e votação da matéria.

s.m.j. é o parecer.

Palácio 11 de outubro, aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e oito.

Bel. Carlos José Perizzolo

OAB/RS 6.045

Bel. Jaquelyne Menegotto

OAB/RS 51.007

Bel. Aloisio De Nardin

OAB/RS 64.849





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

108  
F.5

PROCESSO Nº 106/2008

AUTOR: Executivo Municipal

ASSUNTO: CONCEDE REAJUSTE AOS PROVENTOS E PENSÕES CONCEDIDOS SEM PARIDADE A SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.

PARECER: *COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA*

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça, após procederem análise ao Processo 106/2008 que **CONCEDE REAJUSTE AOS PROVENTOS E PENSÕES CONCEDIDOS SEM PARIDADE A SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS**, são de parecer que a matéria tem condições de tramitação e votação.

É o parecer.

Sala das Sessões, 28 de março de 2008.

Vereador **JAIR BARUFFI**  
Presidente

Vereador **FRANCISCO RIZZARDO**  
Vice-Presidente

Vereador **AIRTON LUIZ MINUSCULI**  
Membro Efetivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

1109  
F. 1

PROCESSO Nº 106/2008

AUTOR: Executivo Municipal

ASSUNTO: **Concede reajuste aos proventos e pensões concedidos sem paridade a Servidores Inativos e Pensionistas.**

PARECER: **COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO.**

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Finanças e Orçamento, após procederem a análise do processo 106/2008, **que Concede reajuste aos proventos e pensões concedidos sem paridade a Servidores Inativos e Pensionistas,** são de parecer favorável à aprovação da matéria.

É o parecer.

Sala das Sessões, 28 de março de 2008.

  
Vereador **VALDECIR RUBBO**

Presidente

  
Vereador **ROBERTO CAINELLI**

Vice-Presidente

  
Vereador **AIRTON LUIZ MINUSCULI**

Membro Efetivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES  
GABINETE DO PREFEITO

LEI MUNICIPAL Nº 4.363, DE 02 DE ABRIL DE 2008.

CONCEDE REAJUSTE AOS PROVENTOS  
E PENSÕES CONCEDIDOS SEM  
PARIDADE A SERVIDORES INATIVOS E  
PENSIONISTAS.

ALCINDO GABRIELLI, Prefeito Municipal de Bento  
Gonçalves,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores  
aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - É concedido reajuste aos proventos dos  
servidores públicos municipais inativos e pensionistas, cuja aposentadoria ou  
pensão foram concedidas SEM PARIDADE, de conformidade com as datas de  
concessão da aposentadoria ou pensão e índices de reajuste abaixo descritos:

| Concessão de Aposentadoria ou Pensão | Índice de Reajuste |
|--------------------------------------|--------------------|
| até abril/2007                       | 5,00%              |
| até maio/2007                        | 4,73%              |
| em junho/2007                        | 4,45%              |
| em julho/2007                        | 4,13%              |
| em agosto/2007                       | 3,80%              |
| em setembro/2007                     | 3,19%              |
| em outubro/2007                      | 2,93%              |
| em novembro/2007                     | 2,62%              |
| em dezembro/2007                     | 2,19%              |
| em janeiro/2008                      | 1,20%              |
| em fevereiro/2008                    | 0,51%              |

Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei correrão à  
conta de recursos do orçamento vigente, em dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua  
publicação e seus efeitos retroagem a 01 de março de 2008.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO  
GONÇALVES, aos dois dias do mês de abril de dois mil e oito.

ALCINDO GABRIELLI  
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

Patricia Brun Perizzolo  
Procuradora-Geral do Município

Registrado(a) às fls. 001v  
e publicado(a)  
Em 02 / 04 / 2008